

O livro, a escrita e a oralidade

الكتاب والكتابة والثقافة

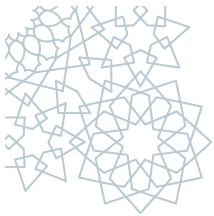
TRADICIONALMENTE, a arte do livro árabe (alkitáb) esteve vinculada ao domínio do sagrado como uma parte significativa das outras expressões artísticas árabes, tanto cristãs quanto muçulmanas.

As técnicas chinesas de fabricação de papel foram introduzidas no Oriente muçulmano em 751, e a produção de livros nos territórios islâmicos adjacentes ao Oceano Índico rapidamente passou a basear-se nesse material.

Anteriormente, os textos eram redigidos sobretudo em papiro, presente no Egito havia mais de três milênios, na Síria, na Mesopotâmia e na Sicília. Os governantes muçulmanos revelaram-se bibliófilos desde cedo; a partir do século VIII, criaram-se no Oriente Médio grandes bibliotecas que possuíam uma dupla função, segundo os cronistas: a de agregar livros que permitiam desenvolver um tipo



FOTOS EDOUARD FRAIPONT



singular de saber centrado na escrita (complementado pela transmissão oral de conhecimento) e a de propiciar locais de debate e eventual difusão de doutrinas religiosas. Mesquitas, madáris e outras instituições religiosas e seculares criaram suas próprias coleções de livros.

O significado supremo atribuído à escrita e à leitura já se revela na primeira palavra do arcanjo Gabriel ao profeta Muhammad: *Iqra'*! (Lê!). A integridade de seus versos, acreditava-se, podia ser preservada apenas em idioma árabe; como consequência, a língua e a escrita assumiram um caráter sagrado para os muçulmanos.

Ao prestígio religioso e cultural associado à palavra escrita, deve-se acrescentar a estima de que a escrita desfrutava como meio de comunicação e administração, pois facilitava o desenvolvimento e a coerência de sociedades cada vez mais complexas e servia como veículo do direito civil, da burocracia governamental e da administração fiscal.

Os livros feitos em territórios majoritariamente muçulmanos a princípio possuíam um formato horizontal; em pouco tempo, porém, passaram à orientação vertical. Em geral, as capas eram fabricadas em couro com uma faixa de proteção. Inicialmente, a decoração limitava-se à parte externa, mas gradualmente se estendeu ao interior do livro. ●

